

# O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento azeantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avuiso. \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA****(Composição e Impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

## A alma da Patria

A história da nação portuguesa é uma cadeia de heroicos feitos e grandiosos acontecimentos.

Descobridores de grandes mundos, os portugueses levaram aos confins de todos eles o influxo da sua civilização e a potencia do seu genio aventureiro, cimentados com um acrisolado amor á Patria querida, por cujo engradecimento batalharam com denodo e heroismo nas longiquas paragens da India contra poderosos inimigos — inclemencias do meio e odio de raças — sem que n'elles afrouxasse o ardor nas pelegas, nem arrefecesse o amor á Patria-Mãe.

Nas plagas africanas o mesmo ardor e a mesma fé, a mesma grandeza por esse culto, a mesma constancia no sacrificio e proações, o mesmo heroismo nos combates, por mais tremendos que fossem, por mais adversa que se lhes apresentasse a sorte das armas. Não afrouxando no cerco de Diu, não se embottou r o desastre de Alcacer-Kibir!

Ante trágicos acontecimentos, perante vendidos infames, nunca a alma dos descobridores da India e do Brazil, dos sinatarios de *Tordesilhas* sucumbira!

Vibrou e batalhou pela nossa independencia ameaçada em Aljubarroto, reape indo os invasores e castigando os traidores que tão miseravelmente nos vendiam, sem respeito por si, nem amor pela nação que tão brilhantemente vinha firmando a sua grandeza.

«Entre portugueses, traidores houve algumas vezes» e assim, esses traidores, venais ou imbecis criaturas, venais como Miguel de Vasconcelos, imbecis como o Cardeal, venderam e entregaram Portugal ao dominio dos Filipes, a esse dominio de 60 anos, longos como os anos da tira-

nia e espoliação, em que experimentámos todos os martirios e amarguras e sofremos todos os vexames dos dominadores, para que, exgotada a paciencia, nos levantássemos, n'um impulso heroico e patriótico, como o 1.º de Dezembro de 1640, para expulsar, de vez, os tiranos castelhanos.

De tanto sangue derramado, de tantas vidas imoladas á santa causa da nossa independencia só nos restam ensinamentos salutaros, ezemplos de patriotismo, nunca desmentido na alma portugueza!

O amor pela nossa independencia foi cadinho onde se purificaram tantas impurezas, tantas paixões desvairadas, para nos levar, triunfantemente, ás lutas pela liberdade.

Sangue fraternal se derramou e confundiu. Prejuros nos trouceram dias de provação e terror, de crueldade e tirania, mas a libertação chegou por sobre tanto sangue derramado, para que, pelo *baque de Evora Monte*, pudéssemos comungar com os nossos irmãos do ezilio e do destêrro, a hostia sagrada da Liberdade.

Apóstolos decididos do novo regimen, como Passos Manuel, Mousinho, José Estevam, poucos houve n'esse grande interregno de paz e amor.

Cérebros enfermiços d'uma educação viciosa do regimen morto, levaram êste nobre paiz, por desperdícios e immoralidades, por falcatruas e crimes, ás portas da banca-rôta! elevando de... nada a 800 mil contos a nossa dívida pública, cujo juro nos absorve quasi metade dos réditos da nação!

Mas a alma da Patria embalar-se-ia no berço da indiferença? Não; porque, se o crime n'uns não produzia remorso, n'outros, em muitos, criava insónias e repuxava á revolução

pela salvação da nossa independencia, tantas vezes ameaçada e apenas uma vez perdida, mas recuperada com o sacrificio do nosso sangue, sim, mas com heroico patriotismo.

E êste nunca desmentido amor da Patria troucenos a revolução de 5 de Outubro de 1910, a mais magnânima de todas as revoluções, para nos dar o regimen mais perfeito, e por sem dúvida o mais digno dos povos, para o qual todos os espiritos elevados tendem e caminham, por mais que a obstrução *empate* a locomotiva do Progresso. E' questão de tempo; porque, com o tempo, a *formiga* poderia transportar o *Monte Branco*...

Assim, com as amarguras da Patria, com as suas vicissitudes e sofrimentos esteve sempre a alma heroica do nosso bom povo portuguez a defendê-la, a velar por ela, n'uma fé purissima de patriotas.

Embotar-se-ia, no grave momento que atravessámos, e que circunstancias extranhas á nossa vontade nos criaram? Não! Nunca! A nossa aliada, ou melhor, a nossa protetora, pediunos o nosso modesto auxilio; por que regateal-o?

Seria ingratião e eobaradia que se não abrigam em peitos portuguezes.

Temos os nossos portos abertos, a nações amigas, temos o carvão inglez para as nossas fábricas e locomotivas, temos por isso milhares de braços trabalhando pelo pão de milhares de familias, sem o que a miseria e a fome seriam calamidades tremendas. Temos, finalmente, os gêneros de primeira necessidade, porque os vapores inglezes vigiam as nossas costas, velam nos mares pelo commercio marítimo.

Como viveríamos sem esta proteção, sem êstes recursos?

Por isso, n'uma fé redentora, n'uma quente e segura esperanza, batalharemos ao lado do valente ezercito britânico mais uma vez, pela causa dos humildes, pela liberdade dos povos, pelo respeito e segurança de tratados, agora tão miseravelmente rasgados e calçados pelos proprios que os firmaram!!!

Viva a Republica!  
Viva a nossa independencia!  
Viva a Guerra!

### O SILENCIO

Saber calar é para nós uma prenda não menos estimavel que saber falar, e quando se trata de calamidades não sabemos qual seja pior, se o não saber falar se o ignorar como, quando e onde as pessoas devem saber calar-se a tempo.

Alfouse Karr também dava muito apreço áquela primeira virtude e, sempre espirituozo, afirma no seu *Une poignée de vérités*, que assim como o sargento instrutor declarava que a immobildade era o melhor «movimento do ezercicio», assim ele também se julga no direito de declarar que «o que ha de melhor na conversação é o silencio».

O silencio pôde ser e é muitas vezes uma linguagem eloquente, é certo, embora muitas pessoas não tenham a perspicácia necessária para o compreender.

Teócrito Corintio, assistia uma vez a um conselho de guerra e disse para Temistocles:

«A vossa opinião desagrada a Aristides, visto que achando-se presente se cala».

Aristides, porém replicou:

«Enganas-te, eu não me calaria se Temistocles não dissesse o que devia dizer. O meu silencio é, pois, a melhor prova que dou do meu assentimento ás suas palavras.

Nós pensamos que por dois motivos se pôde estar

habitualmente silenciozo: por ignorancia (o que é triste) e por ser-se discreto, (o que é tudo quanto ha de mais satisfatorio).

Em qualquer dos casos porém o silencio é sempre louvavel.

LUIZ LEITÃO.

### COMISSÃO EXECUTIVA

Em sessão ordinaria de 15 do corrente e sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio, foi deliberado o seguinte:

Responder ao officio do sr. Governador Civil do distrito sobre as quantias arbitradas ao pessoal da secretaria da camara; tomar na devida consideração a participação da professora da Atalaya; satisfazer a requisição de guaritas pedida pelo delegado do Procurador da Republica; tomar conhecimento d'um officio da Parceria dos Vapores Li-bonenses e lavar o seu descontentamento contra tal resolução; satisfazer uma requisição de enxergas e mantas para o Posto da Guarda Republicana desta vila; tomar conhecimento da circular do hospital de S. José e officiar aos facultativos municipais pedindo-lhes o mais rigoroso cumprimento quando tenham que certificar que os doentes precisam de ser recolhidos ao hospital; deferir um pedido de licença do chefe da secretaria, sr. dr. Manuel Paulino Gomes; ficar para resolver na próxima sessão os requerimentos de Manuel Francisco Afonso e Abecassis, Irmãos & C.ª visto não haver com respeito a êste último, documento algum que prove ser ele o verdadeiro forçiro do terreno; deferir o requerimento de Laureana da Silva devido ao seu estado de indigencia; tomar conhecimento dos mapas remetidos pelas professoras officias; nomear chefe da secretaria da camara durante o impedimento do respectivo, por motivo de licença, o amanuense, sr. Silvestre A. G. Carvalho.

## Não cabe cá tanta gente!

E' agora ocasião de recordarmos a frase histórica do grande marquez de Pombal, quando o vieram prevenir d'uma invasão de quarenta mil espanhoes! Pelas noticias chegadas nos jornaes da capital, tambem a Austria-Hungria dos Magiares nos declarou guerra! E nós que tanto gostámos da Bohemia (cerveja) como ha de ser agora isto, se tambem não podermos beber a da Baviera alemã? O que nos valerá é o sr. Teodozio com os seus pirolitos e aqui fica o réclame.

E a Bulgária das rozas e a Turquia dos harens? Mas, como é que eles hão de cá vir visitar-nos, se não têm transporte, nem por terra, nem pelo mar, e pelo ar... é longe e falta-lhes a gasolina? Não obstante, as primeiras vitimas, além das de Cuangar e Naulila, são os nossos compatriotas que imprevidentemente se deixaram ficar na Alemanha confiados á generosidade e cavalheirismo dos boches. E' sabido que eles não que-

rem saber de convenções, de conveniencias, de combinações, de tratados e só querem saber das suas dolicas louras personalidades e do bigode do imperador, que por sinal já não á Kaiser, porque lhe cortou as guias!

A magnifica disposição do espirito portuguez, o seu estado d'alma, constituem um dos sérios obstáculos com que os nossos inimigos poderão contar. Creiam que isso os deve incomodar muito, pois contaram com as nossas desculpas, com o nosso pedido de perdão ao suposto insulto á sua bandeira outr'ora *industrialmente gloriosa* e ôje um farrapo tricolor de côres horisontaes, porque as mesmas verticaes são o distintivo d'uma outra nação, a latina França, farol da Liberdade mundial, que os boches tão bem interpretam com o bico da bota, os gazes asfixiantes e os rompões das ferraduras!

Não cabe cá tanta gente!

UM VETERANO.

### De quem partiu a idéia da festa da Arvore em Portugal?

Por nos parecer de atualidade e interesse transcrevemos de «O Regional» de 29 de março de 1914:

#### Luiz Leitão

Fez-se a festa da árvore por todo o paiz, discursou se bastante sobre esse tema, comtudo, pensámos poder afirmar que ninguém ou poucos oradores sabião que a pessoa a quem na realidade se deve a existência entre nós de semelhante festa é aquele cujo nome encima estas linhas, pois que, salva indicação em contrário, foi este nosso amigo e colaborador o primeiro a fazer em alguns jornaes ao mesmo tempo e ha uma boa duzia d'anos a esta parte, a propaganda insistente de semelhante instituição.

Provavel é que ele se regozije intimamente com isso, e nós tambem por o poder divulgar.

Por nossa parte acrescentámos:

Ainda mesmo que o tambem nosso colaborador não fosse cronologicamente o primeiro a expor na imprensa a idéia da festa da árvore, deve ser considerado como o verdadeiro introdutor d'ela no paiz, por haver sido quem, n'uma centena de jornaes ao mesmo tempo, fez a propaganda e defeza da util instituição americana.

### Comentarios & Noticias

#### Governo nacional

Temos, enfim, organizado o ministerio nacional com a cooperação de democraticos, evolucionistas e um independente. O

partido unionista, esquecendo a hora grave que Portugal atravessa, recusou-lhe a sua participação. Compõe-se, por conseguinte, o novo ministerio, dos seguintes nomes:

Dr. Antonio José d'Almeida — Presidencia e colónias.

Dr. Mesquita de Carvalho — Justiça.

Dr. Afonso Costa — Finanças.

Norton de Matos — Guerra.

Vitor Hugo de Azevedo Coutinho — Marinha.

Dr. Augusto Soares — Extran-geiros.

Dr. Fernandes Costa — Fomento.

Dr. Pedro Martins — Instrução.

Antonio Maria da Silva — Trabalho e Providencia Social.

Parece, segundo a imprensa da capital, que o atual governo

tenciona apresentar já ao Parlamento propostas de lei respeitantes á criação de dois ministros sem pasta que representarão as correntes monarchica e socialista e de sub-secretarios de Estado.

Aos católicos não será dada representação atendendo que não constituem um partido nem ex-

primem tendencias politicas organisadas, dando-se ainda a circunstancia de que muitos ha filiados nos trez partidos da Republica.

Organizado, pois, o ministerio que a nossa situação de beligerantes reclamava, uma coisa sómente falta: que um grito unísono saia vibrante de todos os nossos peitos e se faça ouvir, como um toque de rebato, d'um ao outro extremo d'este nosso querido torrão:

VIVA PORTUGAL!

#### Recaptura

Segunda feira passada foi recapturado nas Caldas da Rainha o preso Afonso Soares que, em companhia de dois seus compa-

nheiros, se havia evadido da ca-

deia d'esta comarca no dia 4 do corrente. O Afonso Soares, que é acusado do crime de furto de dois cavalos das herdades do sr. Santos Jorge, vae ser removido para a cadeia d'esta vila.

#### Lutuosa

Faleceu terça feira passada a esposa do sr. Aniceto Gil, irmão do nosso amigo e honrado industrial d'esta vila, sr. Gregorio Gil. Bastante nova ainda a sua morte foi muito sentida por todas as pessoas que a conheciam.

A' enlutada familia o nosso sentido pesar.

#### «Atlantida»

Mais um número, o 5.º, acaba de sair d'esta brilhante publicação mensal que, como os anteriores, apresenta-se ilustrado e cheio de ótima leitura.

#### Arrolamento do vinho e azeite.

O «Diario do Governo» de 13 do corrente publica um decreto que manda proceder immediatamente ao arrolamento do vinho e azeite produzidos no Continente da Republica, em 1915, e das existencias e disponibilidades para o consumo público dos mesmos géneros, em 20 d'este mesmo mez, sendo, por esta fórma, obrigados os produtores a declarar por escrito as quantidades de uva, vinho, azeitona e azeite que colheram, bem como os detentores (produtores, comerciantes, industriais e quaisquer outros) a declarar as quantidades de vinho e azeite que possuíam em 20 de março, quer em depósito nos seus lagares, adêgas ou armazens, quer em trãnzito a receber, e bem assim as quantidades que, na mesma data, tiveram disponíveis para venda.

As declarações devem ser remetidas aos regedores em que os declarantes hajam colhido os referidos produtos ou os possuíam depositados até o dia 24 de março.

#### Monte-pio Nacional

D'esta associação de socorros mutuos, recebemos um exemplar dos relatorios e contas da direção e pareceres do conselho fiscal referentes ao ano de 1915.

Agradecemos.

#### Banda Democratica

Procedeu se ha dias, na séde do Centro Republicano Democratico, d'esta vila, conforme fôra annunciada, a eleição dos corpos gerentes da Banda Democratica de Aldegalega, ficando assim constituídos:

Dirécção — Presidente, dr. Manuel Paulino Gomes; vice-presidente, Joaquim da Silva Mascarenhas; secretarios: José Joaquim Gregorio e José da Veiga Marques; vogais: João Bento das Neves e Manuel Rodrigues Futre. Assembléa Geral. — Presidente, Alvaro Godinho dos Reis Cardoso; vice-presidente, José da Silva; secretario, Jacinto Augusto Tavares Ramalho; vogais: Antonio Maria Gouveia e Manuel Cipriano Pio. Conselho fiscal. — Joaquim Maria Gregorio, José Rodrigues Futre e Virgilio Carlos Mendes. Sem recusas, os novos corpos gerentes tomaram posse dos seus cargos no dia 16.

#### As cearas

Com o tempo de chuva e ventania constantes, acham se bastante prejudicadas as cearas principalmente de ervilha, fava e batata.

#### Milho

Deve chegar por estes dias aos portos de Lisboa e Leixões milho suficiente para occorrer ás ur-

### COFRE DE PEROLAS

## O OPERARIO

Quem é que trabalhando em faina dura  
Para ganhar um mísero salario,  
Eleva as artes á maior altura?  
O operario.

Quem é que cava a terra nas herdades,  
Suando sempre em campo solitario,  
Para malar as vis necessidades?  
O operario.

Quem é que fende o bronze para o sino  
Que se ouve á noite á em no campanario,  
Incitando a rezar, algum menuno?  
O operario.

Quem é que na velhice, já cansado,  
Já quasi muribundo, atrabiliario,  
Se vê, peando esmola, esfarrapado?  
O operario.

Quem é que não podendo já o mal  
Da vida suportar, octogenario,  
Se vê prostrado em cama do hospital?  
O operario.

Quem é que desce á vala, ao acabar,  
Envoito em negro e insero sudario,  
Deixando esposa e filhos a chorar?  
O operario.

E tu, progresso imundo, o instrumento  
Que move tuão em novo itinerario,  
Deixas morrer assim no desalento,  
O operario!...

Santos Luz.

## ENTRE IRMÃOS!

Um dia numerosa cavalgada marcha p'á fronteira,  
De lança em riste, escudo, capacete e viseira.

— Quem vem lá?

— Dom Marinho d'Aguilar, quero parlamentar.

— Podeis entrar e as armas descançar.

— Irmã! Onde estão Carlos V, Gonçalo de Córdova e Cervantes?

Que consentem em sua casa saltadores e tunantes?

— Tendes razão, irmão! Mas, o que queres,

Se em nossa casa governam só mulheres?

— Mas, contra a santa causa da Liberdade,

E' um crime a vossa pusilanimidade!

— Atendei a que pelos tratados sômos neutraes,

E em nossa casa pôdem respirar os chaçaes!

— Mas, ha neutralidades, que pôdem matar

E o desprêso do mundo acarretar!

.....

E a nossa velha irmã de vergonha còrou,

Pede perdão, ajoelha e... nas contas 1 esou!

A neutralidade acabou,

Porque a Deus se encomendou!

UM VETERANO

gentes necessidades dos nossos mercados.

Este cereal, que se afirma ser de excelente qualidade e que se poderá vender por preços muito módicos, foi comprado em Africa pelo governo tranzato para acudir ás necessidades do consumo público.

#### Um julgamento importante.

Terça feira passada, ás onze horas, começou no tribunal d'esta comarca o julgamento dos individuos acusados de vários furtos entre eles o da tezouraria da Camara Municipal d'este concelho e o do estabelecimento de fazendas que pertencem ao nosso

amigo Amandio Batista, terminando ontem, pelas sete horas

Os acusados chamam se: João da Silva (o João de Monte-mór), Manuel Antonio Cigano, Antonio da Silva (o Chegadinho), Joaquim Justino da Silva ou Joaquim d'Almeida, José Francisco Miguel. Manuel Gomes Feliciano (o Alrenda), Augusta Mósca, Joaquim Temaz Roza, Roza dos Santos Miranda, Custodio da Silva Bento, José Roza Monteiro (o Rôla), Manuel Jesuino (o Pinheiro) e Felicidade Izabel e foram condenados o «Sapateiro» em 18 mezes de prisão e 3 de multa a dez centavos por dia; o «Caramelo» em 12 mezes de prisão e 2 de multa a dez centavos por dia,

custas e selos do processo; o «Rola» em 4 anos de prisão maior celular, ou em alternativa na pena de 6 anos de degredo em possessão de 1.ª classe; Joaquim Tomaz Roza, em 6 anos de prisão celular ou em alternativa de 9 de degredo em possessão de 1.ª classe; o «Pinheiro» em dois anos de prisão correccional; Manuel Antonio Cigano, em 5 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 8 de degredo em possessão de 1.ª classe; José Francisco Miguel, na pena já sofrida na cadeia d'esta vila; o Joaquim d'Almeida também na pena já sofrida na cadeia d'esta vila; o «Chegadinho», em 4 anos de prisão maior celular ou em alternativa de 6 para possessão de 1.ª classe; o «Monte-mór» na pena já sofrida na cadeia d'esta vila; os restantes absolvidos.

A sentença foi bem recebida.

**Partido evolucionista**

Na hora tremenda em que devem acabar todas as dissensões partidárias, todos os ódios, todas as inimizades políticas e até a gravos pessoas; na hora em que todos os portuguezes devem deixar a politica e só cuidar da Patria, um grupo ha, n'esta vila de honrosissimas tradições republicanas, que depois de ofender o chefe pelo telégrafo procura, em permanente reunião, estudar a maneira de o desgostar esquecendo assim o que horas antes dizia d'ele, com muita verdade não ha dúvida, mas com fim muito diverso. O sr. dr. Antonio José d'Almeida, aceitando, n'este momento, a chefia do actual governo, cumpriu um dever de bom portuguez; as commissões do seu partido n'esta vila dissolvendo-se, mostram má fé, e nenhum patriotismo, pois a causa principal da dissolução é o facto de, na sua quasi totalidade, não quererem ir para a guerra!

**ANUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

Maria Antonia Candido da Silva e seus filhos veem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam na sua grande dor e bem assim a todas aquelas que se dignaram acompanhar á sua última morada seu estremitado marido e pae, Joaquim Augusto da Silva, e em especial a seus amigos e á digna sociedade filarmónica 1.º de Dezembro pela sua espontânea cooperação no préstito.

Um livro util ao commercio

**MANUAL**

**CORRESPONDENCIA COMERCIAL**

em

Portuguez e inglez por

Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha

publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as intelligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acôrdo com os mais racionaes processos d'ensino, o nosso *Manual* pôde dizer-se um trabalho relativamente completo no género e tanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres — EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa

**Formicida "ROSELENE"**  
 baratas  
 moscas  
 Formigas

O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e formigas. Preço 20 cent.

Único depositario em Aldegalega. Severo das Neves Oliveira, Rua Almirante Reis, 75

Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

**BAGAÇO DE**

**AZEITONA**

Tem, para vender, muito bom para alimentação de gado suino, Manuel Domingos Taneco, n'esta vila.

**PREDIOS URBANOS**

Venda de predios urbanos em Aldegalega e na Atalaia.

Vende-se um grupo de casas compostas de rez-dochão e primeiros andares, sitios na Rua do Conde Paçô Vieira, Travessa do Caes, e Rua do Tavares em Aldegalega do Ribatejo,

confrontando ao norte com a Rua do Tavares, sul, com a Rua do Conde Paçô Vieira, ao poente com a Travessa do Caes.

Uma morada de casas com lojas e primeiro andar, um pateo e trez pequenas casas dentro d'este, situas no lugar d'Atalaia, confrontando ao norte e ao sul com o arraial, nascente com a casa do cirio da Azoia, poente com a casa do cirio de Chelas e com o arraial.

Trata-se todos os dias uteis com Fernando d'Oliveira Belo, das 10 ás 11 1/2 da manhã, e das 15 ás 17 1/2, no escritorio da Nova Companhia Nacional de Moagem, na Rua do Jardim do Tabaco, 74 Lisboa.

**VENDE-SE**

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

**GREGORIO GIL**

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Lyora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

**Trapassa-se**

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

**PREDIO**

Vende-se um de 1.º andar no largo da Palma. N'esta redacção se diz.

**POSTAES ILUSTRADOS**

**JOÃO SILVESTRE MARTINS**

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

753

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

**O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA**

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas infotmações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inapudão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

**MONTIJO**

**TIPOGRAFIA MODERNA**

DE **JOSÉ AUGUSTO SALOIO**

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo, e fantasia,

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

## O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante. clistères e seu préstimo-vomitório e seu empiêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu empiêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distractivos, rehexões ácêra dos vermes e cura das sezões, remédio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, cora-ção, pulmão, fígado, estômago, ventre, remédio contra a solitária, cóli-ca, tóxico de ação diurética, molestias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorrágia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancos, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, neuralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

## BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de destilação, previne os ex.<sup>mos</sup> lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremiadas e sêcas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante do escritorio por JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor LIVRARIA VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

## O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

## JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurechl-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tor-mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grande propagandista re-publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portu-gueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela ex-ploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICI-NA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica ve-getal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág-trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

## UMA CAMPAHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

## A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pre-goeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia no-va». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do po-der real com o poder do povo. O poder real, inde-pendente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

## LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapida-mente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le en-seña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tuasco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

## O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30  
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40  
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser diri-gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-ção franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

## UTIMAS PUBLICAC OES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

## EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA